



novidade

ANO 5 - NÚMERO 19
Maio/2016

Curso G9
ITAJUBÁ-MG



CALENDÁRIO

FEVEREIRO

1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30

Mãos
que **criam**

Muitas novidades no ano letivo, mas com a certeza de que a construção compartilhada do saber leva a atitudes transformadoras.

BEM-VINDOS



Sumário



7

Reunião de Pais: Momento de interagir com a comunidade escolar



11

Novo espaço, valores que permanecem



15

Guia de Profissões: Apoio na escolha da carreira a seguir

- 02 Bem-vindos!
- 03 Sumário
- 04 Mensagem
- 05 Semana Pedagógica: momento para preparar o ano letivo
- 06 Avaliação Formativa: Sem medo de inovar na prática pedagógica
- 08 Plataforma Oxford: O inovar no ensino de línguas estrangeiras
- 09 Plataforma Moderna: O conhecimento ao tocar dos dedos
- 10 Planejamento de estudo, uma questão de atitude
- 12 Feira do Conhecimento: Navegar é preciso: vamos a Marte?
- 14 Feira do Conhecimento: Marte, uma viagem possível?
- 16 Oficina de Redação: Escrever, um desafio constante
- 17 Clube de Ciências: No desvendar da magia das Ciências
- 18 Oficinas: A Música, a Dança e o Teatro no G9
- 19 Oficinas: A importância da educação musical nas escolas
- 20 Teatro: O curioso caso de uma fantasmilha legal
- 21 SIPAT: Tempo para discutir a segurança no ambiente escolar
- 21 Próxima Edição
- 23 Dia das Mães

Expediente

Gnovidade é uma publicação quadrimestral do Curso G9. Envie sugestões, textos e fotos para gnovidade@curso-g9.com.br

Direção Pedagógica

Maria Aparecida Fernandes

Direção de Planejamento

Giovanni Henrique Faria Floriano

Direção Administrativa

Hilson Háliz Dias Perlingeiro

Conselho Editorial

Estela Maria de Oliveira (Ensino Fundamental II), Marcia Gil de Souza (Ensino Médio e Pré-vestibular), Nilceia J. Ribeiro C. Pereira (Educação Infantil e Ensino Fundamental I) e Cecília C. R. Passos (Marketing)

Jornalista Responsável

Bill Souza - (MTB 25.949 – SP)

Fotos:

Bill Souza, Rafael Melo e Victor Bourdon

Projeto Gráfico

Contexto Assessoria em Comunicação
 (35) 3622-6827 e 8828-0861

Capa:

Foto: Bill Souza



O novo que nos move

Bill Souza
 Comunicação - Curso G9

A inquietude criativa é como o querer viajar, partir, buscar. Viajar é um jeito de esquadrihar possibilidades. Partir, é o campear algo que, por vezes, está próximo. Buscar, é como dar asas ao renovo, à eterna novidade dos dias – como Fernando Pessoa, ele, que acreditava ter o olhar nítido como os girassóis. Esse inquietar nos move, nos leva além, é a centelha que permeia toda a proposta pedagógica do Curso G9.

O colégio está em uma nova morada, mas permanecem os valores que regam e regem sua história. História escrita a muitas mãos, com ousadia e sem temer mudanças que o tempo exige. Assim, 2016 começou com uma série de novidades pedagógicas: novas plataformas para o ensino de línguas estrangeiras e para uma série de disciplinas, um novo jeito de pensar e aplicar as avaliações em sala de aula, laboratórios e um espaço de arte – para integrar as oficinas de Dança, Música e Teatro, todas atividades extracurriculares.

A Gnovidade procura acompanhar essas mudanças. Pequenos ajustes gráficos foram feitos e desaguam em leveza e harmonia a cada página da revista. Elas começam nesta edição. Ao folheá-la, o leitor e a leitora já devem ter percebido uma nova logomarca, novas caixas de texto, mais fotos e recursos gráficos, como capitular – a primeira letra de um texto. Outras mudanças virão.

Boa leitura!



**ASSIM
 QUE
 VEJO**

Alunos do Ensino Fundamental I simbolizaram a Páscoa, com muitos coelhos e ovos de chocolate, como parte das atividades em sala de aula. Desenhos feitos pelos alunos do 2º e 3º anos, das Turmas F21 e F31.

SEMANA PEDAGÓGICA

Momento para preparar o ano letivo

Capacitações, reuniões e debates sobre o ano letivo marcaram o início das atividades escolares da equipe pedagógica do Curso G9. A semana de planejamento, ao começar do ano letivo, reuniu professores, coordenadores e diretores em encontros divididos por áreas do conhecimento, por projetos e por segmentos educacionais.

Na reunião geral, a coordenadora da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, professora Nilceia Julliana Ribeiro Carvalho, fez uma explanação sobre a importância da avaliação como prática favorável à aprendizagem do aluno.

Houve capacitação oferecida aos professores do Ensino Fundamental pela Editora Moderna e treinamento para as novas propostas do Projeto Lego para o Fundamental e o Ensino Médio. A metodologia da Lego Zoom oferecerá opções de aulas voltadas à solução de problemas das diversas áreas do conhecimento através do uso de novas tecnologias.

Entre as atividades do Ensino Fundamental II, foi realizada uma

Mais do que dar aulas em uma escola super estruturada, para mim tem sido uma grata satisfação trabalhar com a equipe do G9. Todos são muito prestativos e acolhedores, o que me proporcionou uma excelente integração. A preocupação com a formação pedagógica do professor também é um ponto muito forte da escola. Participamos de aprendizados extremamente relevantes e atuais para o professor, os quais estimulam o engajamento no planejamento das atividades.

Rafael Caputo
Professor de Sociologia

Este é um momento fundamental para alinhar expectativas, sensibilizar nossa equipe sobre a necessidade constante de aprimoramento e discutir as mudanças necessárias na busca de uma educação voltada à formação integral e cidadã do aluno.

Maria Aparecida Fernandes
Diretora Pedagógica

reunião geral com toda equipe e a coordenadora pedagógica, professora Estela Maria de Oliveira, além de reuniões temáticas por áreas do conhecimento e por projetos. Os projetos são Clube de Ciências, Música, Dança e Teatro. Também foram realizadas reuniões para debater os subtemas da Feira do Conhecimento 2016.

Os professores de Língua Estrangeira do Ensino Fundamental receberam uma capacitação especial com a equipe da Editora Oxford.

Fez parte do cronograma de atividades a organização das salas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I e a preparação do "Projeto Sou Feliz, Sou Aluno G9". A proposta do projeto é proporcionar integração entre os alunos no ambiente escolar e oferecer uma recepção divertida e alegre na primeira semana de aulas.

Os encontros da equipe do Ensino Médio foram divididos por áreas do conhecimento. Na realização do planejamento pedagógico, foi debatido o desenvolvimento dos trabalhos interdisciplinares e da Feira do Conhecimento. 🗨️

Leia mais sobre cada uma das atividades nas próximas páginas.



Veja mais fotos



AValiação FORMATIVA

Sem medo de inovar na prática pedagógica

Nilceia Julliana Ribeiro de C. Pereira
 Coordenadora Pedagógica
 Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Retomando a última reunião do ano de 2015, que teve o propósito de refletir o papel da escola diante das exigências do século 21, fizemos um recorte, dentre todos os aspectos apresentados, sobre o tema avaliação, considerando-o um processo que merece reflexões, análises e tomada de decisões para melhorar a qualidade do ensino oferecido aos nossos alunos.

Uma das principais angústias quanto ao processo de avaliação se justifica, pois a regulação da aprendizagem é realizada essencialmente pelos professores, a eles é delegada a função maior de detectar as dificuldades e os acertos dos alunos, analisá-los e tomar novas decisões ou, simplesmente, repassar aos alunos a responsabilidade pelas propostas de superação das dificuldades. No entanto, está provado que é mais eficiente quando o próprio aluno pode corrigir seus erros, perce-

ber por que se equivoca e tomar decisões adequadas de mudança. A função dos professores deve centrar-se, portanto, em compartilhar com os alunos esse processo avaliativo. Não é suficiente que aquele que ensina “corrija” os erros e “explique” a visão correta; deve ser o próprio aluno quem se avalia, propondo-se atividades com esse objetivo específico. Tal avaliação é chamada de avaliação formativa.

Trabalharemos firmes e determinados, com atenção e cuidado, para utilizar a avaliação a favor do aluno, promovendo atividades em que ele possa avaliar seu processo de aquisição de conhecimento e avançar em suas conquistas.

Se a opção é promover o avanço de todos os alunos, não resta dúvida de que é preciso enfrentar o duplo desafio que comporta selecionar muito bem os conteúdos que devem ser trabalhados, de modo que sejam bastante significativos e aplicar uma avaliação que seja útil para os professores em sua atuação docente, gratificante para



os alunos em sua aprendizagem e orientadora para ambos em suas atuações. ■

A reunião com o tema Avaliação Formativa foi fundamental para enriquecer o conhecimento do professor e o processo de aprendizagem dos alunos. Precisamos integrar cada vez mais a avaliação ao processo ensino e aprendizagem. Nosso encontro foi um momento para reflexão, troca de experiências, pensando sempre no trabalho em equipe e em uma prática que faça a diferença na formação do nosso aluno.

Maquella Mendonça
 Professora do Jardim I
 Turma E42

A avaliação formativa é inseparável da prática pedagógica, pois requer a participação constante do aluno. Como ela é contínua, conseguimos identificar, através da autoavaliação, se o aprendizado está sendo significativo, prazeroso e se de fato os alunos estão aprendendo. Na Educação Infantil, isso é uma prática constante. Diariamente, fazemos uma avaliação dialogada sobre nosso dia, possibilitando à criança desenvolver o seu senso crítico e a sua autonomia. As “Assembleias”, nas quais os alunos fazem uma avaliação sobre todo o trabalho daquele mês e sugerem propostas mais significativas para melhorar o aprendizado, são também um excelente instrumento de avaliação formativa.

Ana Carolina Rodrigues
 Professora do Jardim II
 Turma E52

Nossa reunião foi um momento para muitas reflexões sobre o tema avaliação. É necessário que nós, professores, tenhamos os alunos como parceiros no processo avaliativo. Isso ficou bem claro. Agora, temos o desafio de promover atividades que possibilitem ao aluno avaliar seu desempenho e, assim, traçarmos juntos os objetivos desejados.

Débora Duarte Pereira da Fonseca
 Professora de Língua Portuguesa
 Ensino Fundamental I



REUNIÃO DE PAIS

Momento de interagir com a comunidade escolar



Pais, mães e familiares de alunos participam de encontros com professores, coordenadoras pedagógicas e diretores do G9: momento de partilha e união

Patrícia Aparecida Laura Dias Alves
Mãe do aluno Mateus Renan Dias Alves
7º ano do Ensino Fundamental II
(Turma F71)

Falar sobre a primeira reunião de pais e educadores, realizada em primeiro de março, foi um convite que recebi com grande alegria. Sempre fui mãe zelosa e educadora comprometida com o futuro de nossos jovens na esperança de um mun-

do melhor, justo e fraterno para todos. A boa relação entre pais e escola é fundamental para o bom desempenho do aluno. E como não participar de um momento como esse?

Nossa reunião transcorreu tranquilamente, com palavras sérias, explicações claras, apre-

sentações essenciais. A coordenação nos mostrou sua proposta pedagógica com clareza de ideias e seriedade, demonstrando o amadurecimento dos alunos decorrente do trabalho desenvolvido pela escola ao longo dos anos.

A apresentação dos professores e de toda a equipe foi um

momento em que senti total confiança na escola e em seus profissionais. Percebi dedicação plena, amor à profissão e, vendo a felicidade e o aprendizado, o amadurecimento de meu filho, me sinto agradecida por poder participar dessa maravilhosa família que é o Curso G9. ■

A participação na Reunião de Pais, como membro da equipe, é essencial para desenvolver melhor nossas funções e contribuir ainda mais com a formação de nossos alunos. A partir do momento em que conhecemos de perto as famílias, com suas percepções e preocupações enquanto pais, e as famílias, à equipe responsável pela formação de seus filhos, há um fortalecimento na interação entre escola e família, o que sempre existiu no Curso G9.

Michele Aparecida Rodrigues Silva
Secretária do Curso G9

Parceria necessária para o desenvolvimento pleno das capacidades do aluno. É um momento prazeroso, em que ocorrem trocas, acordos, reflexões e a reafirmação da filosofia da escola: Educação para Transformar, tendo o conhecimento como meio para a sementeira de atitudes e de comportamentos necessários para a construção de uma sociedade cada vez melhor.

Marcia Gil de Souza
Coordenadora do Ensino Médio e Pré-vestibular

Sinto-me inserida e motivada em participar do contexto escolar e de aprendizado da minha filha. Esse trabalho conjunto, aproximando a família da escola é um diferencial muito grande do G9. As estratégias e ferramentas pedagógicas da escola também são muito interessantes. São utilizados recursos que atraem a atenção do aluno e instigam a vontade de aprender.

Juliana Pizarro
Mãe da aluna Mariana Pizarro
7º ano – Ensino Fundamental II
(Turma F71)

Pude conhecer a equipe de professores deste ano, fiquei informada sobre o cronograma de atividades e conteúdo da minha filha e soube das novidades que a escola trouxe para este ano. O G9 realmente sempre faz questão da nossa participação e tem uma abertura muito grande para que escola e família se apoiem na formação das crianças.

Rosiane Rennó
Mãe da aluna Gabriela Rennó Campos
7º ano – Ensino Fundamental I
(Turma F21)

PLATAFORMA OXFORD

O inovar no ensino de línguas estrangeiras



Estou adorando essas aulas porque facilitam nosso estudo. Com o livro digital, a professora consegue prestar atenção nos alunos e ensinar ao mesmo tempo. E o site (Onlinepractice) nos ajuda a estudar.

Viktor Ribeiro dos Santos Cunha

Aluno do 7º ano – Ensino Fundamental II



Novo material agrada a professores e alunos: o ensino de línguas de forma lúdica e inovadora

Eloiza Melhoria N. Montanari
Professora de Espanhol

Lívia Carvalho Mota Bueno
Professora de Inglês

Curso G9 implanta novo projeto pedagógico no aprendizado de Línguas em parceria com a Editora Oxford. A escola foi uma das três selecionadas em Minas Gerais, e a única na região do Sul de Minas, para integrar o programa que busca excelência no ensino de Inglês e Espanhol. A proposta será realizada de forma gradativa, avaliando as condições locais, particularidades da escola e as necessidades dos alunos.

Segundo os PCNs, a escola deve encontrar estratégias para desenvolver a fala, a escuta, a escrita e a leitura, além de criar oportunidades para que o aluno perceba culturas e formas de pensar diferentes de seu país, estando apto a interagir com pessoas de diferentes nacionalidades. O professor deve instruir as quatro habilidades fundamentais das línguas estrangeiras de modo que estimule a consciência crítica do aluno. Nessa perspectiva, a fluência não é o foco, mas consequência do trabalho desenvolvido. Além disso, o processo de aprendizagem deve estar ligado ao prazer da descoberta.

Ciente de que o material didático é um dos grandes aliados do professor, o Curso G9 nos oferece oportunidades para trabalhar com

Estou achando muito gostoso aprender coisas novas e poder falar outra língua. O material é muito bom, diferente, pois tem mais atividades de áudio, e o livro projetado na lousa é ótimo. A gente também pode fazer exercícios no laboratório de informática. Com esse material acho que podemos ter melhores oportunidades.

Sara Maia da Silva

Aluno do 6º ano
Ensino Fundamental II

material que possibilita despertar em nossos alunos a vontade de aprender outro idioma de maneira diferente, lúdica e descontraída, além de desenvolver competências e habilidades fundamentais às exigências deste mundo sem fronteiras.

Por isso a escolha do material da Oxford, que é sintonizado com as necessidades de sala de aula e traz aos alunos e aos professores conteúdo de qualidade e de relevância pedagógica. O iTools (livro digital do professor), além de propor atividades de comunicação, produção oral e escrita, é uma ferramenta que permite desenvolver no aluno a compreensão audiovisual. Com a projeção na lousa, o aluno deixa de ficar focado apenas na sua mesa, no seu livro, no seu mundinho, e as aulas ficam

mais atraentes. Busca-se, assim, levá-lo a se interessar pela língua estrangeira.

As atividades na plataforma online reforçam a linha teórica, tendo em conta que o aluno terá que relacionar-se com os exercícios de forma interativa. Além disso, os conteúdos multimídia têm o propósito de motivar e facilitar a aprendizagem.

Não podemos negar a importância do uso da tecnologia na educação e a necessidade de trabalhar de forma consciente e crítica com as ferramentas tecnológicas. Isso não quer dizer que devemos deixar de lado outras maneiras de trabalhar os conteúdos. Mas é a forma como o professor conduz a aprendizagem que faz a diferença, pois o professor é e continuará sendo o melhor “material” em sala de aula. ■

PLATAFORMA MODERNA

O conhecimento ao tocar dos dedos

É muito importante estarmos atualizados com novas propostas que integrem materiais multimídias, novas formas de acesso à informação e a novas tecnologias para garantir um ensino dinâmico e interessante para os alunos.

Giovanni Henrique Faria Floriano
Diretor de Planejamento do Curso G9



Professores Ensinos Fundamental I e II são capacitados para trabalhar com a plataforma da editora Moderna, o Compartilha

Rafael Melo
Comunicação Curso G9

Parceria do Curso G9 com a Editora Moderna integra novo material didático e ferramentas pedagógicas para os segmentos dos Ensinos Fundamental I e II, a partir do ano letivo 2016. A colaboração entre as instituições tem o objetivo de oferecer instrumentos de aprendizado inovadores, apoio especializado aos professores e manter as metodologias de ensino atualizadas e dinâmicas.

Além do material regular usado em sala de aula, também haverá plataformas virtuais de aprendizado que os alunos poderão acessar de qualquer local, desde que tenham acesso à internet. Cada estudante terá uma conta no sistema, que permitirá o uso de jogos educativos, conteúdos para consulta e apoio de pesquisa. O uso das novas ferramentas será supervisionado pelos professores, que poderão controlar o nível de acesso de acordo com as etapas do cronograma curricular e com as propostas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

Os professores ainda poderão acompanhar o desempenho dos alunos no sistema, observando o desenvolvimento de cada um no processo pedagógico e realizando

Minha expectativa de trabalho quanto ao material da editora Moderna é enorme, já que agora temos também a plataforma digital que irá dinamizar as aulas e ampliar os caminhos de construção da aprendizagem dos alunos. As sequências didáticas presentes nos livros permitem melhor organização na construção do conceito e muitas possibilidades de intervenções pedagógicas.

Ana Claudia da Costa Moreira
Professora – 3º ano
Ensino fundamental I

diagnósticos das habilidades e pontos que necessitam de maior atenção com o objetivo de contribuir no planejamento em sala de aula.

O novo material virtual terá dois

programas: do 1º ao 7º ano, será um programa de educação multidisciplinar em práticas digitais e, nos 8º e 9º, um programa pedagógico a partir do acesso ao conteúdo do jornal Folha de São Paulo e à biblioteca virtual da Folha.

Para orientar os professores sobre o novo material e ferramentas, a Moderna disponibiliza um coaching, que capacitará a equipe do Curso G9 e realizará acompanhamento durante todo o ano. O cronograma prevê um trabalho personalizado levando em conta as diferentes disciplinas e níveis de domínio dos instrumentos. ■



PRÁTICA PEDAGÓGICA

Planejamento de estudo, uma questão de atitude

Profª Marcia Gil de Souza
 Coordenadora Pedagógica – Ensino
 Médio e Pré-vestibular

Estudar e ser produtivo são atividades desafiadoras, pois exigem disciplina e organização. Aconselho cinco atitudes para vencer esse desafio.

✓ 1ª e 2ª atitudes: **Ter objetivos claros e ter disciplina e perseverança.** Tomemos o exemplo de um vestibulando de Medicina, curso muito concorrido nas universidades. Ao acordar, ele pensa: quero prestar vestibular para Medicina, portanto tenho que me esforçar mais do que os demais colegas, pois as vagas são muito disputadas e preciso de um diferencial para ser aprovado, então todo esforço é necessário para conseguir o que desejo. Ter esse objetivo claro, revendo-o diariamente, ajudará a organizar a vida de estudo, tornando-o produtivo.

✓ 3ª e 4ª atitudes: **Elaborar um bom plano de estudo e escolher um método de estudo adequado.** Um bom plano é aquele que organiza, semanalmente, todas as disciplinas estudadas, em horários e dias fixos, revendo o que viu em sala de aula. Ao final da semana, resolva um exercício de cada conteúdo revisado, como se fosse um minissimulado. Se encontrar dificuldade em algum, é sinal que não domina o assunto, portanto tem que revê-lo. Os métodos de estudo devem ser diversificados: **Exatas:** resolver exercícios; **Humanas:** ler, escrever, destacar tópicos, reler, elaborar boas respostas,



Alunos recebem orientação de como se organizar para melhor aproveitar o tempo, o material disponível e realizar todas as atividades previstas

resolver os exercícios propostos; **Biológicas:** desenhar, fazer esquemas, destacar palavras-chave, resolver os exercícios propostos.

✓ 5ª atitude: **Desenvolver bons hábitos de estudo:** Hábitos recomendados: ter um lugar certo e adequado para estudar; preparar o material antes de começar a estudar; marcar em seu livro-texto os trechos significativos; buscar o significado das palavras

desconhecidas; procurar compreender o conteúdo antes de fixá-lo; folhear o texto antes de estudá-lo; relacionar o que está estudando com noções que já domina; anotar resumos de aulas e palestras a que assiste; organizar suas anotações de modo funcional; interpretar tabelas e gráficos de um texto; tirar conclusões próprias depois do estudo; anotar dúvidas à medida que lê; procurar opiniões contróvertidas sobre o tema

estudado; consultar material complementar ao assunto estudado.

Cuide do corpo e da alma. Faça atividades físicas e se alimente adequadamente. Aprenda a se conhecer e administre seus próprios erros. Aprenda a estar em sua companhia, a concentrar, a esvaziar a mente de outras preocupações que o ocupam na hora de estudar. Busque essas metas e terá maiores chances de conseguir o que quer no vestibular e na vida pessoal. ■

NOVIDADES

Novo espaço, valores que permanecem



Modernos laboratórios, áreas esportiva e recreativa e espaços temáticos e culturais são algumas das novidades que o Curso G9 traz para 2016. O colégio já está funcionando em um novo prédio, planejado de acordo com a proposta pedagógica da escola e com as necessidades e demandas de pais, alunos e funcionários. O novo espaço está localizado na avenida Dr. Jerson Dias, 175, bairro Estiva – próximo ao Centro Administrativo de Itajubá.

O novo Espaço Cultural da escola é uma sala para múltipla utilização, onde serão realizadas atividades pedagógicas e recreativas; aulas, ensaios e treinos nas áreas de Artes Plásticas e Corporais, de Música, de Dança e de Teatro. Atualmente, o G9



oferece aulas de Música, Canto Coral, Flauta e Dança. Também mantém a Orquestra Experimental G9, o Coral Infantil G9 em Canto, além de ser, desde outubro do ano passado, o patrocinador do Coral Mantiqueira-G9. A estrutura também servirá como estúdio para o desenvolvimento de projetos audiovisuais e de comunicação, integrando futuramente um estúdio de gravação.

No projeto da escola há também um Laboratório de Tecnologia da Informação; um Espaço de Ciências; um Espaço de Robótica; e sala para as aulas de Xadrez. Por meio de uma parceria com a Lego, o Curso G9 desenvolve o projeto de Robótica Educacional, que integra, de forma interdisciplinar, as atividades de programação e robótica aos diversos conteúdos do currículo regular. A escola ainda oferece, como atividades extracurriculares opcionais, o Clube de Ciências e o Clube de Xadrez do Curso G9



(CXG9).

Na área esportiva, o Curso G9 oferecerá quadra coberta, um campo de futebol e uma piscina. Ainda este ano, será construído um ginásio poliesportivo. Além das aulas regulares de Educação Física, a escola possui treinos em diversas modalidades esportivas (como Handebol e Futsal), Educação Motora, Ginástica Rítmica, Wushu e Tai Chi Chuan. 🗨️

A diversidade nos arranjos das salas de aula

Nilceia Julliana Ribeiro de Carvalho Pereira
Coordenadora Pedagógica
Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Início de ano, momento de caprichar na decoração da escola e das salas de aula para receber os alunos. Anualmente, é a mesma busca por um ambiente esteticamente agradável e pedagogicamente adequado. Quando pensamos no arranjo do ambiente das salas, temos sempre a preocupação de não usar temas estereotipados como personagens de desenhos, de filmes ou de histórias infantis.

Este ano, escolhemos como tema a diversidade porque é uma questão que precisa estar sempre presente na escola. É necessário que a escola estimule relações interpessoais mais saudáveis, pautadas no respeito e no reconhecimento de que cada um é de um jeito. Gordinho, magrinho, deficiente visual, cadeirante, moreno, negro ou loirinho, esses personagens compõem o ambiente em que as crianças passam boa parte do tempo. O que todos precisam é de amizade, de apoio dos pais e dos professores.



FEIRA DO CONHECIMENTO

Navegar é preciso: vamos a Marte?

Maria Aparecida Fernandes
Diretora Pedagógica

Viagem é o ato de partir de um lugar para outro, ensinamos Antônio Houaiss. Pode-se dizer que é o deslocamento relativamente distante – ou mesmo perto, depende do ponto de vista – e também o resultado

desse ato de partir. E o homem, esse bicho inquieto e inconstante, sempre viajou. Desde os primórdios da humanidade, ele navega no tempo e no espaço procurando desvendar os mistérios desses vastos mundos, cá dentro ou lá fora. Portanto, viajar é, acima de tudo, dar asas à inquietude e buscar – buscar o além.

Nos séculos XV e XVI, destemidos navegadores lançaram suas embarca-

ções nos “mares nunca navegados” para chegar ao Oriente em busca de seda e especiarias. Essas perigosas e dispendiosas expedições acabaram por encontrar um “Novo Mundo”.

Os séculos XX e XXI – este, ainda no seu primeiro engatinhar –, também são marcados por grandes navegações espaciais. Astronautas, cosmonautas e taikonautas contam com uma tecnologia avançadíssima para a conquista do espaço sideral. Já fincaram bandeira na Lua. Ela não tremulou, é certo, mas abriu o desejo por conquistar o além.

Agora querem pisar e m

Marte.

E nós, “curionautas”, temos grandes questionamentos: Quando pisaremos no planeta vermelho? Por que o faremos? Como faremos? A que preço? Quais são os verdadeiros interesses: Científicos? Econômicos? Sociais? Turísticos? Filosóficos? Históricos? Bélicos? Ou humanísticos?

VAMOS A MARTE? - Juntos, na Feira do Conhecimento de 2016, exploraremos os mistérios de Marte e da busca por novos mundos como fatores agregadores do conhecimento universal e unificadores da humanidade, pois o ser humano procurou, procura e procurará sempre desejar o impossível. Navegar é preciso! 

CAMÕES

(1524–1580)

No mar tanta tormenta e tanto dano
Tantas vezes a morte apercebida
Na terra tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade aborrecida
Onde pode acolher-se um fraco humano
Onde terá segura a curta vida,
Que não se arme e se indigne o céu sereno
Contra um bicho da terra tão pequeno?

FERNANDO PESSOA

(1888 –1987)

Viajar é perder países!
Ser outro constantemente,
Por a alma não ter raízes
De viver de ver somente!"[4]

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

(1902–1987)

O HOMEM; AS VIAGENS

O homem, bicho da Terra tão
pequeno
chateia-se na Terra
lugar de muita miséria e pouca
diversão,
faz um foguete, uma cápsula, um
módulo
toca para a Lua
desce cauteloso na Lua
pisa na Lua
planta bandeira na Lua
experimenta a Lua
coloniza a Lua
civiliza a Lua
humaniza a Lua.
Lua humanizada: tão igual à Terra.
O homem chateia-se na Lua.
Vamos para Marte – ordena a suas
máquinas.
Elas obedecem, o homem desce em
Marte
pisa em Marte
experimenta
coloniza
civiliza
humaniza Marte com engenho e
arte.

Marte humanizado, que lugar
quadrado.
Vamos a outra parte?
Claro – diz o engenho
sofisticado e dócil.

Vamos a Vênus.
O homem põe o pé em Vênus,
vê o visto – é isto?
Idem
Idem
Idem.

O homem funde a cuca se não for a
Júpiter
proclamar justiça junto com injustiça
repetir a fossa
repetir o inquieto
repetitório.

Outros planetas restam para outras
colônias.
O espaço todo vira Terra-a-terra.
O homem chega ao Sol ou dá uma volta
só para tever?
Não-vê que ele inventa
roupa insidervável de viver no Sol.
Põe o pé e:
mas que chato é o Sol, falso touro
espanhol domado.

Restam outros sistemas fora
do solar a colonizar.
Ao acabarem todos
só resta ao homem
(está equipado?)
a difícilíssima e perigosíssima viagem
de si a si mesmo:
pôr o pé no chão
do seu coração
experimentar
colonizar
civilizar
humanizar
o homem
descobrir em suas próprias
inexploradas entranhas
a perene, insuspeitada alegria
de con-viver.



FEIRA DO CONHECIMENTO

Marte, uma viagem possível?

Texto Coletivo

Alunos do 8º ano – Ensino Fundamental II (Turma F82)



Os preparativos para Feira envolvem alunos e professores de todos os segmentos: na foto, reunião do Ensino Médio

A Feira do Conhecimento do Curso G9, evento que acontece anualmente, é de muita importância na vida dos alunos, pois nela aprendemos sobre assuntos interdisciplinares que, muitas vezes, não estão presentes nos livros didáticos, mas são conhecimentos que levaremos para a vida toda. Este ano, o tema da Feira do Conhecimento é: “Viagens Interplanetárias”, cujo slogan é “Vamos a Marte?”, um assunto muito abrangente e de interesse na atualidade.

Junto com os professores Mateus, Pollyanna e Eloiza começamos a pensar sobre essa possibilidade. Nos reunimos para compartilhar informações e, após uma pesquisa realizada, fizemos uma dinâmica sobre os inúmeros conceitos de espaço existentes e os sistemas que compõem o corpo humano. Estamos estudando muito a parte de possibilidade e chegando a várias conclusões, como a de que tudo isso é ainda mais amplo do que imaginávamos e que talvez, com a ajuda de tecnologias mais avançadas, seja

possível viver em Marte.

Durante as palestras, foram apresentados vídeos para melhor entendimento do assunto. Os vídeos foram esclarecedores, pois explicaram de forma mais simples, descontraída e, provavelmente, auxiliaram na boa compreensão de todos os alunos.

Em geral, nós achamos toda a ideia muito divertida, pois permitiu irmos além de pequenas pesquisas em sala. Gostaríamos também de ter mais momentos como esse, em que aprendemos, expressamos nossas opiniões e

trabalhamos em conjunto para achar soluções e explicações para nossas dúvidas. Esperamos que, cada vez mais, esse modo de estudo amplie nossos conhecimentos para que este ano a Feira seja melhor ainda do que a dos anos anteriores. ■

Texto escrito pelos alunos:
Arthur Nogueira Machado,
Gabriela Vilella Cardoso Ribeiro,
Larissa Francisquini Tostes e
Luma de Oliveira Dias



**VAMOS
DESENHAR
MARTE?**

Alunos do Ensino Fundamental I usaram cores e criatividade para retratar como imaginam a vida no planeta vermelho. A atividade faz parte da preparação para a Feira do Conhecimento. Desenhos feitos pelos alunos do 3º ano, Turma F31: Guilherme, Marianne e Ana Laura.

GUIA DE PROFISSÕES

Apoio na escolha da **carreira a seguir**

Renato de Castro Cardoso
Setor de Vestibular

O projeto Guia de Profissões promove palestras, visitas a campi de faculdades e universidades e bate-papos com ex-alunos já ingressos na universidade.

O projeto visa a auxiliar o aluno na escolha da profissão, servindo não apenas para dar uma direção sobre o campo profissional a seguir, mas também uma oportunidade de autoconhecimento e alinhamento entre habilidades, características pessoais e profissionais das áreas de Humanas, Exatas, Biológicas e Carreira Militar.

Quando os jovens ingressam no Ensino Médio, as tendências para a escolha de alguma carreira começam a se manifestar um pouco mais objetivamente. Quando, enfim, chega o momento de ingressar na universidade, para muitos jovens pode ser o início de um drama. Primeiramente, quanto à escolha do curso e, depois de feita a escolha, se a opção foi a mais acertada.

O projeto Guia de Profissões busca despertar no aluno elementos que o ajudem no seu processo de escolha da profissão, inclusive, levando-o a compreender que tomadas de decisão sempre são acompanhadas de certa dose de incerteza e, às vezes, de perdas.



Turmas do 3º ano e PV já tiveram a oportunidade de ouvir profissionais e ex-alunos do G9 nas áreas de Direito e Engenharia



A palestra foi muito esclarecedora. Apesar de já ter feito minha escolha de cursar Direito, essa oportunidade me proporcionou novas informações sobre a área e os caminhos que posso seguir após a faculdade. Com a presença de profissionais experientes, o assunto foi abordado com mais naturalidade. Foram apresentadas, inclusive, as dificuldades que o Direito enfrenta atualmente, como discrepância na modernização da sociedade e das leis.

Isabela Carvalho Oliveira de Almeida
Aluna do 2º ano – Ensino Médio (Turma M22)

A conversa com os engenheiros nos trouxe um aprendizado muito grande, despertando um interesse maior para a área de Exatas. Percebemos a importância dos cursos apresentados e concluímos que a engenharia auxilia a vida do homem e facilita o nosso dia a dia. Os cursos apresentados foram da área de Elétrica, Mecânica, Eletrônica, Hidráulica, Ambiental e Administração. Vou analisar cada um e, ao final do 3º ano, tomar a minha decisão.

Cayo Giovanni Santos Joanny
Aluna do 1º ano – Ensino Médio (Turma M11)

OFICINA DE REDAÇÃO

Escrever: um desafio constante

Luciana Barros
 Professora de Língua Portuguesa
 2º ano do Ensino Médio

Ler e escrever um texto bem construído é um grande prazer. Mas como escrever bem?

Em primeiro lugar, a escrita pressupõe ideias; em segundo, a sua organização. E como ter ideias? Como coordená-las? Elas vêm da experiência e quanto mais observamos os espaços no qual estamos inseridos maior será o nosso acervo de informações. Já o encadear dessas ideias está ligado à nossa capacidade de selecioná-las, ordená-las e relacioná-las em um texto adequado a um contexto de comunicação. Entretanto, tal capacidade não é inata e sim adquirida por meio de um processo de prática, de vontade, de persistência. Daí a importância da Oficina de Redação.

Nela, os nossos estudantes têm a oportunidade de aprender e aprimorar a construção de textos através da análise de suas próprias redações, de atividades de escrita e reescrita dos diferentes gêneros textuais e do estudo das estruturas dos tipos textuais. Considerando, ainda, que nossos alunos estão se preparando para enfrentar o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e outros importantes exames para ingressar na universidade, propostas de temas bastante atuais são discutidas durante as oficinas.

Se se pretende redigir bem, é preciso aceitar estes desafios: escrever sem medo; buscar a superação de limites a cada texto; lutar bravamente com as palavras e ler, com frequência, bons textos.

SOU FELIZ, SOU ALUNO G9

Os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I tiveram uma programação especial do projeto “Sou feliz, sou aluno G9”, no início do ano letivo. O objetivo da proposta é inserir as crianças no espaço escolar de forma alegre e divertida, integrá-las com a turma e com seus professores e proporcionar-lhes atividades lúdicas e pedagógicas que os motivem. Entre diversas brincadeiras, músicas, desenhos e contação de histórias, os alunos puderam conhecer uns aos outros e criar laços de amizades. A programação da semana ainda teve espaço para compartilhar brinquedos e para a produção de massinha de modelar e de sanduíches saudáveis.



CLUBE DE CIÊNCIAS

No desvendar da magia das Ciências

O clube não é apenas uma aula complementar, é um espaço em que aprendemos de uma forma diferente, explorando o prático e deixando de lado a exposição em sala de aula, tornando assim algo divertido e legal.

Arthur Nogueira Machado

8º ano – Ensino Fundamental II (Turma F82)

Mateus B. Francisco e Vicente Carlos Martins
Professores de Matemática – Ensino Fundamental e Médio



Clube de Ciências do Curso G9 entra em sua 8ª temporada repleto de novidades.

Motivação não falta e, com mais de 40 participantes, está batendo recordes de participação.

Apesar de ainda estarmos iniciando os nossos trabalhos, muitas atividades já estão dando o que falar! Já desvendamos segredos do eletromagnetismo, da dilatação térmica, de reações envolvendo ácidos e bases que deixaram todos literalmente de “boca aberta”.

Nesses sete anos, foram muitos experimentos, discussões, estudos e visitas como as realizadas no LNA (Laboratório Nacional de Astrofísica), no Observatório em Brasópolis, no Inatel (Instituto Nacional de Telecomunicações), no Museu Cata-vento e na Unifei (Universidade Federal de Itajubá). O Clube propiciou aos participantes aprenderem, na prática, um pouco mais de Química, Física, Biologia, Matemática e Astro-nomia.

Como todos sabem, o Curso G9 está de casa nova e com ela veio o nosso sonhado espaço para Ciências, o nosso laboratório. É um espaço onde os projetos serão desenvolvidos juntamente com os alunos.

E para quem gosta de Biologia, olha só o que vem por aí... que tal o desafio da construção de um interessantíssimo aquário permanente nesse espaço? Essas e outras novidades ainda irão surpreendê-los. Aguardem! 🍷



Uma maneira divertida de aprender Ciências: experiências nos laboratórios do colégio ou visita a espaços, como o Interciências da Unifei



OFICINAS

A Música, a Dança e o Teatro no G9

João César da Silva | Música
 Sandra Simon de Paula Abrahão | Teatro
 Neliandra Dias Gomes | Dança

Muito se ouve sobre a importância da Arte no desenvolvimento do indivíduo. Este ano, os três projetos artísticos do G9 – Música, Teatro e Dança – se convergem em busca de resultados ainda mais sólidos.

A Música afeta o ser humano não somente pelo som e seus efeitos sobre os órgãos e células, mas também age direta e indiretamente sobre suas emoções incentivando-o ao autoconhecimento e à exteriorização de seus sentimentos, contribuindo para a transformação e o desenvolvimento social.

A Dança é uma arte que vai além da expressão artística e corporal, seguindo movimentos ritmados. Ela pode ser vista como um meio para adquirir conhecimentos, fonte de prazer, importante forma de comunicação e ainda como um estimulante ao desenvolvimento da criatividade.

O Teatro é uma linguagem artística que explora não só a expressão corporal, como também a percepção musical, a sociabilidade e a estética dentre tantas outras possibilidades no aspecto formativo do Educando.

Desde o início do ano, os três professores estamos trabalhando juntos com a intenção de montar um musical unindo esses projetos para uma apresentação de todo o grupo no final do ano. O objetivo dessa proposta é ajudar o aluno a valorizar aquilo que já sabe, desenvolver novas aptidões, melhorar sua capacidade de se posicionar e se expressar em frente ao público, imaginar, socializar e conhecer melhor o seu próprio corpo e o mundo que o cerca.

Enfim, a proposta desses três projetos, neste ano, é permitir ao educando o exercício do ser, do conviver, do fazer e do conhecer através da arte. ■

Este ano, resolvi começar a fazer aula de dança no G9 porque já conheço o trabalho da professora Neliandra e gosto muito de dançar. Estou gostando muito das aulas, a professora nos ajuda e nos incentiva a sempre continuar. Estou super ansiosa para o espetáculo de fim de ano.

Aluna Poliana Riêra

Aluna 9º ano – Ensino Fundamental II (Turma F92)

Estou adorando a aula de violão! Também amei o professor e sei que essa aula vai me trazer grandes oportunidades através da música. Espero que seja bem legal, que traga grandes novidades ao longo do ano e que sejamos ótimos músicos no Curso G9 e em todo lugar.

Sara Maia da Silva

Aluna 6º ano – Ensino Fundamental II (Turma F61)

A professora nos ensina muito mais do que como agir em cima de um palco. Com ela, aprendemos a nos expressar, ficamos mais soltas, perdemos a timidez e, muitas vezes, as aulas são para nós fonte de descanso, de meditação e de relaxamento. Nossa eterna gratidão à professora Sandra, que além de professora é nossa amiga, e também ao Curso G9 por nos oferecer essas oportunidades únicas.

As Teatrais



MÚSICA

A importância da educação musical nas escolas



Ana Luísa Fernandes e Lúcia Marques
Professoras de Música

A Música está presente na vida das crianças desde o seu nascimento. Os sons são a primeira forma de comunicação entre o bebê e o meio ambiente que o cerca.

A presença da música nas mais diferentes e variadas situações do cotidiano faz com que os bebês iniciem seu processo de musicalização de uma forma intuitiva. Encantados com o que ouvem, tentam imitar e responder. Esses são momentos significativos no desenvolvimento afetivo e cognitivo da criança, momento em que vão se criando vínculos tanto com os adultos quanto com a música. É fantástico observar como a necessidade de comunicação acompanha todo esse processo.

Com o passar do tempo, o desenvolvimento motor e rítmico sintonizados com a música vão surgindo com alegria e prazer nas brincadeiras, integrando gestos, sons e movimentos. Aos poucos começam a cantar com maior precisão de entoação e a reproduzir ritmos simples, com movimentos rítmicos corporais.

Logo, cada objeto que encontram é um objeto sonoro. Cada som que ouvem ou emitem formam uma construção dos

conhecimentos e elementos musicais dentro de um processo ativo e lúdico.

As crianças, nessa fase, costumam usar quaisquer objetos como instrumentos musicais. Experimentam os sons!

No Curso G9, incluímos esse acontecer lúdico nas aulas de musicalização infantil. Somos facilitadoras desse processo de descoberta sonora e do direcionamento da utilidade desse som como forma de comunicação.

Quando as crianças evoluem para a próxima fase do desenvolvimento, a música então passa exercer mais funções de estimulação. Educar as crianças a ouvir a sonsfera na qual estão imersos a todo tempo, ampliar sua percepção, reflexão e estruturar suas representações musicais são o papel das facilitadoras nesse momento.

A música nos dispõe vários recursos que podem ser utilizados em sala de aula: o canto, a percussão, a flauta doce – como um instrumento de fácil aquisição, que propicia uma produção musical breve e de boa qualidade e trabalha a consciência corporal e suas funções como instrumento de sopro.

De acordo com estudiosos da Musicoterapia, a educação mu-



sical com ou sem o instrumento, estimula ainda a concentração, a memória, a coordenação motora, a socialização, a sensibilidade auditiva e a criatividade musical. Essas habilidades irão contribuir para o bom desenvolvimento das demais atividades acadêmicas.

Enfim, a música não está somente nas nossas salas de aula. Ela mora no coração e na alma de cada um, ela nos acompanha a todo tempo e tem o poder de formar um ser sócio-psico-cultural saudável. ■

O canto, a percussão e a flauta doce fazem parte das aulas de sensibilização pela música no Curso G9, desde a Educação Infantil



CORAL MANTIQUEIRA - G9

O grupo de canto coral do Curso G9 foi uma das atrações na inauguração do teatro municipal Christiane Riêra, em homenagem aos 197 anos de Itajubá. Sob a regência do maestro Amaury Vieira e o acompanhamento do pianista Rafael Faria, o coral apresentou o espetáculo "Canções de Sol e de Lua", com canções dos músicos Dorival Caymmi e Lupicínio Rodrigues.



VAMOS AO TEATRO?

O curioso caso de uma fantasminha legal

Texto Coletivo
Alunos do Jardim I

Para chegar ao teatro do Pluft, nós e as outras turminhas do G9, andamos pela calçada. Estava muito calor e nós ficamos suados. Quando chegamos, achamos o teatro tão grande e bonito que parecia um castelo. Sentamos nas cadeiras e o teatro começou. A cadeira ficava virando e tinha que tomar cuidado para não cair.

Na história, um pirata malvado prendeu a menina Maribel, ele tinha um plano de se casar com ela e roubar um tesouro. Tinha um fantasminha, chamado Pluft, que morava com a sua mãe. A casa deles era muito engraçada. Pluft tinha medo das pessoas, mas gostou da menina Maribel.

Os amigos da Maribel tentaram salvá-la, lutaram com o pirata, mas o pirata ganhou. Então, o fantasminha assustou todo mundo e derrotou o pirata.

Algumas crianças ficaram com medo e outras sabiam que não era verdade e acharam engraçado. O pirata tinha cabelo comprido e enroladinho, tinha perna de pau e olho de vidro. O seu chapéu era engraçado. o Pluft era muito bonzinho.

No final comemos pipoca e bebemos guaraná. Foi muito divertido, gostamos do teatro e queremos ir de novo. 🍿

Texto escrito pelos alunos com mediação da professora Jéssica Antunes Dias Ferreira.

“Começa, começa, começa!”

Texto Coletivo
Alunos do Jardim I

Nós, alunos do Jardim I, fomos assistir à peça de teatro “Pluft, o fantasminha” em um lugar muito grande, em que o teto quase chega ao céu, e perto da escola.

Demoramos um pouco para chegar ao teatro porque era no morro e ficamos cansados porque o sol estava muito quente. Ninguém podia sair correndo, porque a tia Maquelle disse que é muito perigoso andar na rua. Chegando lá, foi uma grande surpresa, vimos uma cortina gigante vermelha e muitas crianças também para assistir à peça. Demorou um pouco para começar e até gritamos “começa, começa, começa!”. Levamos um grande susto porque o pirata do mal entrou por uma porta perto da gente com uma

menina chamada Maribel, amarrada por uma corda e ela estava muito triste e chorando.

Pluft tinha medo de gente e ficou com medo de todas as crianças, mas de Maribel ele não tinha, porque ela era muito pobre e teimosa. Depois Pluft lutou com o pirata do mal e ajudou Maribel a pegar o seu tesouro. No final da peça, subimos no palco e tiramos fotos com o pirata, mexemos no baú do Pluft e ganhamos pipoca e guaraná. Nunca assistimos a um teatro tão demorado para acabar. Foi muito legal e divertido, agora queremos assistir a um filme na parede branca do teatro. 🍿

Texto escrito pelos alunos com mediação da professora Maquelle Mendonça da Silva



SIPAT 2016

Tempo para discutir a segurança no ambiente escolar

Letícia Carneiro Dias
Secretária da CIPA – Comissão Interna de Prevenção Interna de Acidentes

A CIPA (Comissão Interna de Prevenção Interna de Acidentes) tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível, permanentemente, o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde de cada funcionário.

Integrar a CIPA não é apenas ter o conhecimento para o trabalho, mas para a vida, pois onde você estiver, estará sempre com a visão de proteger todos a sua volta.

No Curso G9, entre os dias 14 a 18 de março de 2016, aconteceu a 2ª SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes), na qual o principal objetivo foi oferecer aos funcionários e alunos palestras e atividades para a promoção da saúde e do bem-estar.

Foram apresentadas palestras como: a importância da respiração, pelo professor Silvio Kato; atividades relacionadas à ergonomia, com a fisioterapeuta Daniele Mazoni; “Bullying”, com a psicóloga Rita de Cássia.

Tivemos também a participação da Polícia Militar, apresentando o tema sobre as drogas. As alunas da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz falaram sobre as DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), aferiram a pressão arterial e a glicemia dos colaboradores.

Para fechar a semana, foi oferecida aos funcionários uma tarde de Quick Massagem pelas alunas do SENAC. Foi uma semana bastante produtiva e de muito conhecimento. ■

Eu gostei pelo jeito como foram explicadas as coisas, como nós devemos exercer nosso serviço. Gostei muito da explicação da fisioterapeuta. Gostei da massagem e também da explicação dos bombeiros sobre os primeiros-socorros. A CIPA ensinou muitas coisas que não sabíamos, coisas que fazem parte dos nossos serviços. Agradeço a oportunidade de aprender coisas que são muito boas para nossa vida.

Francisca D. Silva Vilas Boas
Funcionária da Limpeza

Como ex-membro da CIPA do Curso G9, sei que a SIPAT é fundamental para o desenvolvimento de um ambiente seguro e saudável na empresa. Muito mais que ser uma obrigatoriedade legal, a SIPAT é uma excelente oportunidade para a promoção de momentos de reflexão, tanto para os funcionários quanto para os gestores e diretores. Além disso, possibilita maior integração e entendimento entre as pessoas da equipe de trabalho, o que possibilita um ambiente mais seguro e com isso melhor qualidade de vida na empresa.

Silmara Rúbia Braga
Assistente Pedagógica – Ensino Médio e Pré-vestibular



LEGO

Novidades no Projeto Lego Zoom (Robótica Educacional), que faz parte do projeto pedagógico do Curso G9: mudança do NXT para o EV3; todos os kits (peças, sensores, material do aluno são novos); e uso do tablet (1 por grupo) para a montagem dos robôs e para compartilhar fotos com a família.



Próxima Edição

JEMG

As equipes do Curso G9 se destacaram durante dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG). O Handebol Masculino conquistou a medalha de ouro e, o feminino, o bronze. Já os atletas do Vôlei Masculino ficaram com a medalha de prata. Na próxima edição, nossos atletas contam a experiência.



AUTONOMIA

Armários nos corredores, início e término das aulas sem o estridente sinal, sentar em duplas na sala de aula. O que será que existe em comum entre essas diferentes situações? Aguarde, porque vamos falar sobre a construção da autonomia no ambiente escolar.



XADREZ

Atletas do Clube de Xadrez do Curso G9 (CXG9) têm colecionado medalhas nos campeonatos disputados, como no Festival Mineiro da Juventude de Xadrez Clássico 2016 – realizado em Belo Horizonte/MG – e Jogos Escolas de Minas Gerais (JEMG). Eles contam o segredo do sucesso da equipe.



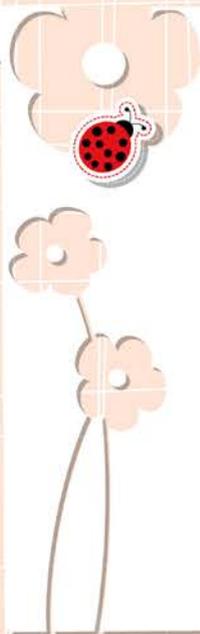


Maio Mês das Mães

PROGRAMAÇÃO

21/05 – Sábado

- 9h às 10h: Atividades – Educação Infantil
- 10h: Café/Confraternização
- 10h30 às 12h: Atividades – Ensino Fundamental I





Confira o novo endereço do Curso G9:

Av. Dr. Jerson Dias, 175
Bairro Estiva, Itajubá/MG -
(Próximo ao Centro Administrativo de Itajubá)